



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



RELATO DE EXPERIÊNCIA

LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E JORNALISMO (LaIA), JORNAL LABORATÓRIO DIGITAL, DISCIPLINA DE PÓS-GRADUAÇÃO E GRUPO DE PESQUISA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E JORNALISMO (JoIA): SINERGIAS ENTRE PESQUISAS NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

RESUMO

O artigo apresenta, resumidamente, as sinergias entre os ambientes e pesquisas que integram o projeto Inteligência Artificial, Inovação e Automação Aplicadas ao Jornalismo. Os ambientes são os seguintes: a) Laboratório de Inovação, Inteligência Artificial e Jornalismo (LaIA); b) Grupo de Pesquisa Jornalismo e Inteligência Artificial (JoIA); c) jornal-laboratório Campus Multiplataforma, e, d) disciplina de pós-graduação Inteligência Artificial, Jornalismo e Democracia. Os quatro abrigam professores doutores de várias universidades, alunos de graduação, mestrado e doutorado, e técnicos. A maioria dos pesquisadores é das áreas de Comunicação ou Tecnologia. As pesquisas são de cunho teórico, empírico e aplicado, conforme o ambiente em que se desenvolvem. Por meio de abordagem freiriana, promove-se sinergias entre os ambientes e as pesquisas, que resultam em conhecimentos atualizados sobre uma área permanentemente mutante: as interfaces entre IA e Jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE

Inteligência artificial (IA); jornalismo; pesquisa; graduação; pós-graduação.

1. INTRODUÇÃO

A última década marcou o início da aplicação da inteligência artificial (IA) no jornalismo, quer nas tarefas internas às redações, quer na distribuição algorítmica de notícias (Pavlik, 2023; Fisher, 2023; Marconi, 2020; Diakopoulos, 2019a; Diakopoulos, 2019b). No período, o redirecionamento de tráfego de leitores/receptores realizado via motores de buscas e redes sociais passou a liderar a forma de acesso aos blogues, sites e portais de notícias.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



A difusão dos chats de inteligência artificial generativa a partir de novembro de 2022, quando o ChatGPT foi lançado publicamente, pode ser considerada um momento de inflexão para o jornalismo, possivelmente mais significativo do que a digitalização na década de 1990. Desde então, as ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG) vêm sendo rapidamente assimiladas pelos jornalistas no seu fazer diário e o público cada vez mais substitui os buscadores pelos chats inteligentes nas suas buscas por informações, o que impacta os negócios de imprensa (Newman e Cherubini, 2025; Pavlik, 2023). Ao fornecerem um resumo completo sobre o assunto procurado, e não mais apenas uma lista de links para os sites onde o assunto pode ser encontrado, os chats indiretamente colaboram para diminuir os acessos aos sites em geral, entre eles os jornalísticos, que assim perdem assinantes e valor como suporte publicitário.

Desde que o AI Overview, um resumo feito pela IAG Gemini, foi acoplado ao Google Search nos Estados Unidos em maio de 2024 – no Brasil a implantação foi em agosto do mesmo ano – a queda de redirecionamentos do buscador aos sites em geral vem se acentuando: chegou a 34,5% em abril de 2025, segundo pesquisa de Law e Guan (2025). Deduz-se que o mesmo ocorre com os sítios de jornalismo. O Google, ainda é hegemônico no redirecionamento de tráfego, porém sente os efeitos das buscas realizadas através das IAGs dos concorrentes. Uma das consequências foi o acréscimo do Gemini, agora visível em destaque na página do buscador como “Modo IA”.

Por outro lado, apenas 7% do público em geral usa chats de inteligência artificial generativa para o consumo de notícias, índice que cresce para 15% entre aqueles com menos de 25 anos. No Brasil, 9% do público em geral usa os chats como principal fonte de informações, meio que fica atrás apenas da televisão e das redes sociais. Instagram e YouTube são as preferidas (Newman *et al*, 2025).

Assim como os buscadores, os sites de redes sociais também são significativos no redirecionamento aos ambientes virtuais dos jornais. O diferencial é que nas redes



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22, 23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



sociais as notícias precisam apresentar conteúdos e serem formatadas em consonância com os diferentes ambientes e ferramentas que cada uma oferece. Também devem harmonizar-se com as preferências dos seus respectivos públicos, com seus períodos de maior movimentação, entre inúmeros outras determinações algorítmicas nem sempre transparentes (Pariser, 2011; Fisher, 2023). Em geral, atualmente, os algoritmos das principais redes sociotécnicas impulsionam melhor vídeos com áudio associados a textos curtos e artes, formatos familiares ao público jovem, cuja fidelização é um dos principais desafios à imprensa para a sobrevivência do negócio em futuro próximo (Newman; Cherubini, 2025).

A automação do trabalho jornalístico com auxílio de algoritmos, IAs e IAGs, suscita questões como: mudanças nas habilidades necessárias aos jornalistas; substituição do profissional pelos sistemas inteligentes; divisão de tarefas entre inteligência artificial e jornalistas (jornalismo híbrido); posturas éticas; relações trabalhistas; presença de profissionais de tecnologias da informação nas redações e atribuição do status de jornalistas a eles; conflitos e acordos entre as empresas jornalísticas e *big techs*; falta de garantias aos direitos autorais no uso de notícias para o treinamento de IAGs; proliferação de *fake news*; e enfraquecimento das democracias, entre outras (Barcellos; Marques; Sandes, 2025; Barcellos, 2024; Díaz-Nocci *et al*, 2024; Fisher, 2023; Han, 2022; Sodré, 2021 Diakopoulos; Trielli; Grace, 2021 e 2019a; Beckett, 2019).

O complexo ambiente organizacional apresentado neste intróito reflete-se diretamente na pesquisa e no ensino do jornalismo, que precisam acompanhar as evolu es tecnológicas para formar profissionais capazes de atuar em contextos de incerteza e constantes transforma es, nos quais a capacidade de inovar   um requisito essencial.

Neste sentido, o presente relato apresenta o processo sinérgico entre os trabalhos do Grupo de Pesquisa CNPq/UnB Jornalismo e Inteligência Artificial (JoIA),



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



do Laboratório de Inovação, Inteligência Artificial e Jornalismo (LaIA), do jornal-laboratório Campus Multiplataforma (Graduação em Jornalismo, UnB), e da disciplina Inteligência Artificial, Jornalismo e Democracia (Pós-Graduação em Comunicação, FAC/UnB).

Para tanto, parte-se deste contexto introdutório para, a seguir, apresentar cada um dos ambientes de pesquisa envolvidos e seus projetos (em implantação, em andamento e encerrados), e por fim, descrever e avaliar os processos sinérgicos.

2. AMBIENTES DE PESQUISA

Diante do cenário descrito na Introdução, adota-se preferencialmente didáticas baseadas em Paulo Freire e nas metodologias ativas. A opção favorece a integração entre pesquisas teóricas, empíricas e aplicadas; estimula a soma de conhecimentos, experiências e vivências para a construção de conhecimentos de forma rápida e dinâmica.

As pesquisas em questão integram um projeto macro, intitulado Inteligência Artificial, Inovação e Automação Aplicadas ao Jornalismo. Sua realização se dá principalmente em quatro ambientes: a) disciplina de pós-graduação Inteligência Artificial e Jornalismo; b) jornal-laboratório digital Campus Multiplataforma; c) Laboratório de Inteligência Artificial e Jornalismo (LaIA) e, d) Grupo de Pesquisa Jornalismo e Inteligência Artificial (JoIA). A seguir, relatam-se as características e atividades preferenciais de cada ambiente.

2.1. Disciplina de pós-graduação Inteligência Artificial, Jornalismo e Democracia

A disciplina é semestral, presencial, com quatro créditos, ofertada a doutorandos, mestrandos e alunos especiais. Sua ementa contempla conceitos relacionados à automação, os usos da inteligência artificial pelo jornalismo e suas



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



implicações nas relações de trabalho, a distribuição algoritmizada de notícias e seus impactos nas democracias, as leis e normatizações brasileiras e de outros países e blocos econômicos relacionadas à IA, os novos campos investigativos e as possibilidades metodológicas para pesquisas na área.

O programa é aberto e a didática possibilita interferências dos alunos e de professores convidados de outras universidades, incentiva discussões, eibições de audiovisuais pertinentes às tecnologias comunicacionais emergentes, sugestões de leituras e de relatos de experiências acadêmicas e de mercado. A disciplina também promove a criação de procedimentos metodológicos inovadores que utilizem IA. Ao final do semestre, cada aluno apresenta, em seminário, um artigo pertinente contendo embasamento teórico e, ao menos, um esboço de pesquisa empírica com metodologia inovadora.

2.2 Grupo de Pesquisa Jornalismo e Inteligência Artificial (JoIA)

O grupo atualmente é integrado por 19 pesquisadores de diversas universidades, todos da área de Comunicação ou Tecnologia, sendo dez doutores, dois técnicos em informática e sete estudantes, sendo um de doutorado, três de mestrado, dois graduados e um graduando.

São duas as linhas de pesquisa. A primeira, Inteligência Artificial e Jornalismo, dedica-se a pesquisas sobre o uso cotidiano da IA pelos jornalistas no seu trabalho e sobre como a automação vem sendo adotada nas salas de redação dos veículos jornalísticos. A segunda linha é Jornalismo, Inteligência Artificial e Democracia, que investiga os impactos da distribuição algorítmica de notícias nas democracias e os efeitos do consumo de notícias via chats de IAGs no jornalismo e nas democracias. A segunda linha inclui estudos sobre a normatização e a legislação brasileira e de blocos econômicos relativas ao uso dos conteúdos jornalísticos para o treinamento de sistemas de inteligência artificial generativa.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



2.3 Jornal laboratório digital Campus Multiplataforma

O Campus Multiplataforma é um jornal-laboratório digital produzido pelos alunos da disciplina prática curricular Campus Multimídia, ministrada no 5º período do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC/UnB). O jornal utiliza, atualmente, cinco redes sociais como plataformas, um aplicativo de mensagens e um aplicativo jornalístico de desenvolvimento próprio.

O processo de produção conta com arquivos na nuvem, sistemas de videoconferência, dois grupos de mensagens e outros espaços virtuais para a comunicação interna, tráfego de conteúdos e repositório de artes, vídeos, áudios, textos etc. Um grupo de mensagens é exclusivo para os editores e, o outro, para repórteres e editores. Esses aplicativos favorecem o trabalho contínuo e ininterrupto e possibilitam coberturas imediatas de fatos novos e que o jornal funcione permanentemente, 24 horas ao dia, em Redação Virtual, que, para Barcellos, Gonzatto e Bozza (2014), é:

Local do ciberespaço onde os jornalistas trabalham de forma suficiente e sinérgica sem necessitar de espaço físico compartilhado. Assim, paradoxalmente, pode-se dizer que a produção jornalística se dá de forma dispersa, sem reunir os profissionais no mesmo espaço físico, mas centralizada e/ou coordenada, no mais das vezes concomitante, em um “lugar” do ciberespaço que se torna também ambiente de destino da produção, onde é processada e de onde é distribuída para o consumo. (Barcellos, Gonzatto, Bozza, 2014, p. 85)

O jornal tem estrutura achatada, com apenas duas funções: editores e repórteres. A chefia cabe ao Conselho Editorial, integrado pelo professor coordenador, pelos editores das plataformas, de fotografia e de arte. A estrutura adotada busca facilitar a comunicação e agilizar as decisões. A coordenação do professor é intensa nas primeiras semanas de produção, depois passa gradualmente ao colegiado de editores.

Paralelamente à produção de notícias, o jornal abriga experimentos e pesquisas relacionadas ao jornalismo digital, desenvolvidos por alunos matriculados na disciplina ou que já a cursaram, alunos de cursos de tecnologia, de iniciação científica ou que realizam seus



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



TCCs. Estas atividades são de iniciativa dos próprios alunos ou sugeridas pelo professor, conforme as necessidades do jornal.

2.4 Laboratório de Inteligência Artificial e Jornalismo (LaIA)

Sob a chancela do JoIA, o LaIA está registrado como Laboratório de Pesquisa no Portfólio de Infraestrutura de Pesquisa e Inovação da UnB e na página institucional pesquisa.unb.br. Está alocado no Laboratório de Jornalismo da FAC, onde também funciona a redação do jornal Campus Multiplataforma. Porém, na prática, assim como no jornal, os a maioria dos trabalhos e encontros ocorre virtualmente.

O LaIA permeia praticamente todos os trabalhos do projeto macro que norteia as pesquisas e atividades do JoIA, do Campus Multiplataforma e da disciplina de pós-graduação. As funções e atividades do LaIA são apresentadas de forma mais detalhada na seção seguinte, onde também são explicadas as sinergias entre os quatro ambientes de pesquisa e listadas as pesquisas mais recentes.

3. SINERGIAS ENTRE AMBIENTES DE PESQUISAS

O Quadro 1 resume as pesquisas em andamento, recém-encerradas e em implantação. Também mostra as instâncias nas quais são desenvolvidas.

Quadro 1: Pesquisas vinculadas ao LaIA e Campus Multiplataforma em 2025 e 2026.

<i>Pesquisa*</i>	<i>Status</i>	<i>Ambiente</i>	<i>Resumo</i>
<i>App Campus 3</i>	Instalado em versão beta para Android	Campus LaIA PIBIC	Produção de app jornalístico dotado de IA adequado às necessidades do Campus Multiplataforma.
<i>App Campus 4</i>	Desenvolvido e prestes a ser colocado em uso	Campus LaIA PIBIC	Correção de <i>bugs</i> e implantação de funcionalidades, como envio de manchetes às telas de celulares. Versão para IOS.
<i>Detector de fake news</i>	Em desenvolvimento	Campus LaIA	Produção de sistema IA detector de <i>fake news</i> a ser disponibilizada aos leitores do



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



		PIBIC	Campus Multiplataforma.
<i>Produção de notícias com IAs</i>	Implantado	Campus LaIA PIBIC	Produção de notícias para o Campus em diferentes mídias com auxílio de IAs.
<i>Ferramentas de IA para produzir notícias</i>	Encerrado/em uso	Campus LaIA PIBIC	Levantamento de ferramentas gratuitas de IA disponíveis que auxiliam na produção de notícias.
<i>Algoritmos e design no jornalismo digital</i>	Parado	Campus PIBIC	Verificação do impacto algorítmico da associação de artes às notícias publicadas na web.
<i>Implementação de avatares na ancoragem</i>	Encerrado e em uso	Campus LaIA PIBIC	Utilização de avatares como jornalistas, difusão e ensino sobre a sua utilização.
<i>Criação de avatar para o Campus</i>	Encerrado e em uso	Campus LaIA TCC PIBIC	Desenvolvimento de um avatar para o Campus Multiplataforma com estereótipo brasileiro.
<i>WhatsApp como plataforma jornalística</i>	Em andamento	Campus PIBIC LaIA	Reimplantação do app de mensagens como plataforma para newsletter e resumos de notícias.
<i>BlueSky como plataforma jornalística</i>	Em andamento	Campus LaIA PIBIC	Estudos de viabilidade do uso da rede social como plataforma para o Campus Multiplataforma.
<i>Algoritmos e influencers</i>	Suspenso temporariamente	Campus PIBIC LaIA	Impacto dos jornalistas <i>influencers</i> na distribuição algoritmizada de notícias.
<i>Usos da IA pelo jornalismo</i>	Em andamento - 2 dissertações	JoiA PÓS	Dissertações em produção. Levantamentos, pesquisas e estudos.
<i>Jornalismo, algoritmos e democracia</i>	Em andamento com fase encerrada	JoiA PÓS	Pesquisas bibliográficas, levantamentos sobre normas e leis, pesquisa empírica. Artigo publicado em revista A2.
<i>Jornalismo, IAGs e democracia</i>	Em implantação	JoiA PÓS	Pesquisas bibliográficas. Configuração de metodologia de pesquisa empírica.

* Os nomes dos projetos foram reduzidos para otimizar os espaços no quadro.

Fonte: O AUTOR (2026).



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



O LaIA, como se nota pela coluna Instância no Quadro 1, abriga pesquisas voltadas à aplicação, principalmente no jornal-laboratório Campus Multiplataforma. Em geral, as propostas surgem de necessidades específicas do jornal que não encontram soluções nas pesquisas ou na literatura. O aplicativo jornalístico, por exemplo, busca centralizar as atuais sete plataformas em uso, sendo uma o próprio app, outra um aplicativo de mensagens e mais cinco redes sociais. Não há apps jornalísticos com estas características, muito menos que reflitam as dinâmicas de produção e estratégias do jornal Campus Multiplataforma.

O desenvolvimento do App Campus ocorre há quatro semestres, com continuidade prevista para mais um. A programação vem sendo feita por acadêmicos de Ciência da Computação e Engenharia de Software, que conviveram com os de Jornalismo em processo de observação participante (Spradley, 1980) em aulas práticas. Assim, puderam planejar um aplicativo adequado ao jornal. A convivência proporcionou aos estudantes de Jornalismo a oportunidade de trabalhar em conjunto com futuros profissionais de Tecnologia, uma realidade nas salas de redação contemporâneas. O app já está em utilização pelo Campus e vem sendo constantemente aprimorado.

Outro exemplo: quando a rede social X saiu do ar no Brasil por determinação judicial, o jornal perdeu subitamente sua plataforma mais dinâmica e acessada, onde eram publicadas as notícias factuais de última hora. Emergencialmente, as matérias deste tipo em produção foram publicadas na rede Threads, considerada a mais parecida com o X. Mas, como o jornal ainda não tinha público nesta plataforma, o engajamento ficou bem abaixo do que seria no X.

O fato, aliado às posturas restritivas ao jornalismo adotadas pelo X e aos posicionamentos políticos do proprietário Elon Musk, evidenciou, após discussão na turma, a necessidade de investigar plataformas que poderiam substituir o X como ambiente jornalístico para as *hard news* do Campus. Uma aluna prontificou-se a pesquisar a plataforma Bluesky como provável substituta e formalizou sua pesquisa como iniciação científica vinculada tanto ao Campus quanto ao LaIA. Neste semestre, os resultados preliminares devem ser aplicados experimentalmente no jornal-laboratório.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



Estes são dois exemplos que ilustram as dinâmicas de implantação, realização, experimentação e divulgação dos resultados das pesquisas relatadas. Também mostram, como se vê na coluna Ambiente do Quadro 1, que as pesquisas perpassam os diferentes ambientes e, algumas vezes, se utilizam de programas e estruturas da universidade: PIBIC, TCC, dissertações e outros.

Neste processo, cabe ao GP JoIA pesquisas empíricas e teóricas. Seus resultados são disponibilizados por meio de publicações e passam a integrar os conteúdos da disciplina de pós-graduação e da disciplina de graduação Jornalismo Multimídia, na qual se produz o jornal Campus Multiplataforma. Os resultados também embasam as pesquisas dos demais ambientes que, por sua vez, também resultam em apresentações, publicações, TCCs etc.

Para Gil (2002), as pesquisas aplicadas estão no mesmo patamar das pesquisas puras e, portanto, não são mutuamente exclusivas. Segundo ele, “a ciência objetiva tanto o conhecimento em si mesmo quanto às contribuições práticas decorrentes desse conhecimento” (p. 17). Ainda de acordo com Gil (2002, p. 18), “uma pesquisa sobre problemas práticos pode conduzir à descoberta de princípios científicos. Da mesma forma, uma pesquisa pura pode fornecer conhecimentos passíveis de aplicação prática imediata”. A sinergia entre as pesquisas apresentadas contempla tanto o princípio da não exclusão mútua, quanto a geração de conhecimentos aplicáveis e teorizações a partir da prática.

Assim, a distribuição da pesquisa macro Inteligência Artificial, Inovação e Automação Aplicadas ao Jornalismo em quatro ambientes interdisciplinares, envolvendo graduação e pós-graduação, resulta em processo sinérgico produtivo para todas as instâncias. A didática freiriana favorece atualizações constantes, necessárias aos estudos, pesquisas e ensino das interfaces entre jornalismo e inteligência artificial, uma área em que as mutações são intensas e constantes. A sinergia acarreta a produção de novos conhecimentos e colabora na formação de jornalistas capazes de atuar em um mercado de trabalho permanentemente mutante, sujeito a rápidas e constantes evoluções tecnológicas, no qual a aptidão à inovação é pré-requisito.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Zanei Ramos; MARQUES, Andréia; SANDES, Eline. Leis de proteção ao jornalismo no Brasil e impactos das IAGs nas democracias. **Lumina**, Juiz de Fora, v. 19, n. 2, 19-35, ago. 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/47134/29408>. Acesso em: 9, mar. 2026.

BARCELLOS, Zanei Ramos. Os impactos da distribuição algorítmica de notícias por algoritmos e sistemas de inteligência artificial na cidadania. In: MARTINS, Gérson L.; SOUZA, Maria Evangelista de (orgs.). **Jornalismo, Tecnologia e Cibercultura**. Cachoeirinha/Brasília: Fi Editora SBPJor, 2024. p. 127-154.

BARCELLOS, Zanei Ramos.; GONZATTO, Rodrigo; BOZZA, Gabriel. Jornalismo em segunda tela. Webjournal produzido com dispositivos móveis em redação virtual. **Sur le journalisme, About journalism, Sobre jornalismo**, v. 3, n. 2, 84-96,- 2014. Disponível em: <https://revue.surlejournalisme.com/slj/article/view/185/245>. Acesso em 9,mar, 2026.

BECKETT, Charlie. New powers, news responsibilities: a global survey of journalism and artificial intelligence. The London School of Economics and Political Science, Polis Journalism and Society e Google News Initiative: 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1utmAMCmd4rfJHrUfLLfSJ-clpFTjyef1/view>. Acesso em: 12. fev, 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas: São Paulo, 2002.

DIAKOPOULOS, Nic; Trielli, D.; LEE, Grace. *Towards understanding and supporting journalistic practices using semi-automated news discovery tools*. **ACM on Human-Computer Interaction**, v. 5, n. CSCW2, p. 406:1-406:30, out. 2021. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/epdf/10.1145/3479550>. Acesso em: 12. fev. 2026.

DIAKOPOULOS, Nicholas. **Automating the news**. Cambridge: Harvard University Press, 2019a. *E-book Kindle*.

DIAKOPOULOS, Nicholas. Inteligência artificial no jornalismo. **Digi Labour**, setembro, 2019b. Disponível em: <https://digilabour.com.br/2019/09/20/inteligencia-artificial-no-jornalismo-entrevista-com-diakopoulos/>. Acesso em: 24 jan. 2026.

DÍAZ-NOCI, Javier; PEÑA-FERNANDEZ, Simon.; MESO-AYERDI, Koldobika.; LORRONDON-URETA, Ainara. The influence of AI in the media work force: how companies use an array of legal remedies. In: **Tripodos**, n. 55, p. 33-54, 2024. Pdf.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



FISHER, Max. **A máquina do caos**: como as redes sociais reprogramam nossa mente e nosso mundo. São Paulo: Todavia, 2023.

HAN, Byung-Chul. **Infocracia**: digitalização e a crise na democracia. Petrópolis: Vozes, 2022.

LAW, Rob.; GUAN, Xiaorong. *AI Overview reduce clicks by 34.5%*. Ahrefsblog. Disponível em: <https://ahrefs.com/blog/ai-overviews-reduce-clicks/>. Acesso em: 21 jan. 2026.

MARCONI, Francesco. **Newsmaker**: artificial intelligence and the future of journalism. New York: Columbia University Press, 2020. *E-book Kindle*.

NEWMAN, Nic; ARGUEDAS, Amy Ross; ROBERTSON, Rasmus Kleis; FLETCHER, Richard. Digital News Report. **Reuters Institute for Journalism 2025**, 2025. 171p. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2025/06/Reuters-Institute-Digital-News-Report-2025-1.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2026.

NEWMAN, Nic.; CHERUBINI, Federica. **Journalism, media and technology trends and predictions 2025**. Reuters Institute for the Study of Journalism, 2025. Disponível em: https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/2025-01/Trends_and_Predictions_2025.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

PARISER, Eli. **O filtro invisível**: o que a internet está escondendo de você. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

PAVLIK, John Vernon. Collaborating With ChatGPT: Considering the Implications of Generative Artificial Intelligence for Journalism and Media Education. **Journalism & Mass Communication Educator**, v. 78, n. 1, p. 84–93, 1 mar. 2023.

SODRÉ, Muniz. **A sociedade incivil**: mídia, iliberalismo e finanças. Petrópolis: Vozes, 2021.

SPRADLEY, James P. **Participant observation**. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1980.